



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1899

NUM. 23.

INDICADOR CHRISTÃO.

JANEIRO

1. 2.^o FEIRA, A CIRCUNCISÃO DO SENHOR.
2. 3.^o FEIRA, S. Anthero, P. e M.
3. 4.^o FEIRA, S. Gregório, B.
4. 5.^o FEIRA, S. Simeão Estellita, C.
5. 6.^o FEIRA, S. Raymundo de Pennaforte, C.
6. SAB., OS STOS. REIS MAGOS.
7. DOM., S. Theodoro, Monge.

OBSERVACÕES.— Nesta semana ha dois dias sanctificados, que são: segunda e sab. Deve-se ouvir Missa, e não se pode trabalhar. Hoje, na igreja do Immaculado Coração de Maria, ha communhão geral da Archiconfraria e exposição do SS. Sacramento durante todo o dia. Farão a vela a 2.^a, 3.^a e 4.^a hierarchias das Senhoras. A petição particular para o mez futuro será a «conversão dos franc-maçons.» inórrmente daquelles que não estão de completa má fé na pernicioso seita. Coitados! Pretextando o exercicio da caridade, perdem eternamente suas almas. Segunda-feira e sab. os confrades do Immaculado Coração de Maria podem lucrar ind. plen., confes. e commung., além dos 500 dias que lucram, assistindo á Missa das sete horas no mesmo sab. A reunião das Directoras de côro terá logar no segundo domingo de Janeiro, dia 14, ás duas horas da tarde; e as dos Directores, no mesmo dia, ás 5 horas.

No dia 1.^o e no dia 6 haverá absolvição geral para os Terceiros Franciscanos. Para os Terceiros Carmelitas ha ind. plen. nos dias 1 e 6; para os Confrades do Ro-

sario, cinco ind. plen. no dia 7; para os membros do Apostolado da Oração, ind. plen. nos dias 1, 5 e 6, conf., commung. e praticando as outras obras indicadas nos manuaes das referidas associações.

REFLEXÕES.— No fim do anno deveriamos sentir e pensar o mesmo que pensaríamos e sentiremos no fim da vida. Os dias deste anno, bons ou maus, tristes ou alegres, fartos de riqueza ou miseraveis e pobres, já passaram. Delles fica apenas uma lembrança, que, cedo, passará tambem. Si nelles tivéssemos enthesourado merecimentos e riquezas espirituaes, lá no céu estariam depositados e reservados, e com elles seriamos enriquecidos na hora de nosso passamento. Si, porém, foi este anno empregado no peccado e na devassidão, ficou perdido o que podiamos lucrar facilmente, e, posto que com a penitencia lavemos as culpas, por toda a eternidade teremos de menos os graus de gloria que neste anno podiamos obter.

Os negociantes no fim do anno dão balanço, os fazendeiros estudam seus negocios, os professores fazem o exame de seus discipulos. Façamos nós tambem nosso balanço, estudemos os dias transactos, façamos exame defido das nossas potencias e sentidos, e, si preciso fôr, por meio duma boa confissão geral, ou, ao menos, pela penitencia, lavemos nossas culpas, reformemos nossos costumes, encetemos já uma vida ordenada. Seja o anno futuro mais feliz em tudo que o vertente, que se despede de nós. Isto é o que almejamos ardentemente a todos os assignantes e leitores da «Ave Maria.»

Horario das Missas.

- Às 5 hor., Coração de Jesus.
 » 5 1/2, Coração de Maria.
 » 6, Coração de Jesus, S. Francisco e S. Gonsalo.
 » 7, C. de Jesus, C. de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 » 7 1/2 Sta. Cecilia.
 » 8, C. de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria, Seminario e S. Antonio.
 » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 » 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé, matriz de Sta. Cecilia e S. Antonio.
 » 10, Coração de Jesus e Braz.
 » 10 1/2, Sta. Iphigenia.

— — — — —
 LIÇÕES FAMILIARES
 DE
 THEOLOGIA MARIANA.

XXI

MARIA NO SECULO XIX.

SEGUNDO uma opinião muito provavel (até nisso ha opiniões; que homens disputadores!), o seculo dezenove acaba hoje; outros querem que ainda nos faltem tresentos e sessenta dias, e outros mais. Pouco me importa com esta questiuncula, si, acrescentando annos ao seculo, não posso tirar da vida passada nem um dia de menos.

Muitos elogios e muitos vituperios tem aturado pacientemente o coitado do seculo, que para tudo é necessaria a paciencia;

para o bem e para o mal. Uns querem assacar-lhe todos os crimes (e não commetteu poucos ou se commetteram nelle); para outros é o seculo das luzes, do progresso, do vapor, etc., etc. Deixemos a uns que façam panegyricos do morto, a outros que enfaçdem com o que não exista mais; nós outros, que tudo vemos com a cor da devoção a Maria, vamos estudar o que de si deu este seculo findo em honra da Mãe de Deus.

Pode ser que não haja outro seculo na historia que tanto mereça o nome de mariano, como este que passou ou quasi passou. Mariano poderiam chamar-se os seculos em que se definiu a maternidade divina de Maria; em que se fundaram ordens religiosas tão proprias de Maria, como a dos Servitas, Carmelitas, Dominicanos, Franciscanos, que propagaram successivamente as devoções do Carmo, do Escapulario das Dóres, do Rosario e da Immaculada Conceição de Maria. Marianos foram esses seculos, porque nelles Maria se mostrou, como é, Mãe misericordiosa na ordem das Mercês. E os seculos posteriores não foram menos marianos, visto que todas as gerações hão de chamar bemaventurada a Maria Sanctissima; mas parece que o seculo dezenove tem adqui-

rido títulos e direitos que ninguém lhe pode negar.

O mez de Maio consagrado a Maria é talvez filho de outro seculo; mas quando adquiriu vida, quando começou a espalhar-se desse modo portentoso foi neste seculo.

A devoção ao Coração de Maria, a devoção mais maviosa e insinuante da Igreja, senão nasceu neste seculo, neste seculo manifestou-se, accrescentou-se, agigantou-se. E' deste seculo a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria para a conversão dos peccadores; são deste seculo muitas congregações religiosas approvadas na Igreja, que se chamam deste Sanctissimo Coração, uns «Filhos do Immaculado Coração de Maria,» conhecidos já em S. Paulo; outros «Missionarios do Coração de Maria,» que tantos beneficios derramam na Africa entre os infieis; outras religiosas chamam-se «Filhas do Purissimo e Sanctissimo Coração de Maria,» outras querem ser «Servas de Maria;» e quantas confrarias, Irmandades, Sanctuarios não ha na Igreja erectas neste seculo ao Coração de Maria?

O Rosario tem tido neste seculo um Papa consagrado a propagal-o. O Carmo tem tido congregações religiosas que tomaram

delle o nome, e tomaram a peito propagar esta devoção.

Mas o titulo gravado na frontaria desta ultima centuria; o que lhe dá inteiro direito a chamar-se mariano, é a Immaculada Conceição. «Eu sou a Immaculada Conceição,» dizia Nossa Senhora a Bernardette, em Lourdes; «Ella é a Immaculada Conceição,» disse Pio IX ao mundo catholico, definindo este honrosissimo dogma; e o mundo deu-se por entendido. Que festas solemnes no anno de 1854, deste seculo, apesar dos amargos dias pelos quaes passava a Igreja e seu cabeça visível! E que dizem esses milhões de homens e mulheres que cada anno, cada dia, quasi invadem os trens que se dirigem a Lourdes? Que está a dizer essa multidão innumeravel de milagres que lá cada dia se registram? Que, essa devoção sempre crescente a este mysterio de Maria? Que, esse odio dos herejes, que nunca, como agora, estão dispostos a contradizel-o? A resposta é clara: é o seculo de Maria Immaculada, e nós, christãos do seculo XIX, somos os filhos predilectos de Maria.

Que o seculo XX não seja menos que o passado!

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Uma Senhora vivia por muitos annos afastada dos Santos Sacramentos, e tinha abandonado quasi por completo todas suas practicas piedosas. Outras amigas lhe rogaram em vão que se lembrasse dos bons ensinamentos recebidos de seus paes: que se reconcilhasse com Deus no sancto tribunal da penitencia. A tudo continuava insensivel. Pediram sua conversão ao I. Coração de Maria, e, poucos dias depois, experimentou uma mudança extraordinaria em seu espirito. Os remorsos vehementes de sua consciencia lhe não davam logar ao menor descanso. Foi depressa a receber os Sanctos Sacramentos no templo do I. Coração de Maria. Agradecemos todos a nossa Boa Mãe do Céu as bondades dispensadas a esta nossa irmã, que, como o filho prodigo, estivera tantos annos longe da casa paterna.

2.^a Aggredida e ferida gravemente, ao parecer de pessoas competentes, uma Senhora, no mesmo momento que lhe aconteceu tão funesto incidente, lembrou-se de invocar o I. Coração de Maria, e, contra o que se esperava, sarou e muito de pressa. Agradecida ao Coração Immaculado por tamanho favor, presenteou o templo de sua invocação com uma toalha para um dos altares.

3.^a Desconsolada em extremo se achava uma Senhora, por ter

gravemente doente uma filhinha, que era o objecto idolatrado do seu coração. A tristeza em que estava submergido o seu espirito não lhe deixava esquecer a doença da filha, e não havia meio de que não lançasse mão para cural-a. Inuteis os remedios humanos, acudiu aos divinos dos quaes é depositario o I. Coração de Maria. Chamou por aquelle Coração, ao qual jamais se recorre sem ser consolado, com fé viva e confiança sem limites, e no dia seguinte o Coração Sanctissimo da Senhora de Céos e terra dava a sua devota serva uma filha quasi restabelecida por completo.

4.^a *O Coração de Maria pagando as dividas de seus devotos.* Um pae de familia, muito exemplar, de longo tempo estava sem emprego e sem meios de vida. Para dar pão à mulher e aos filhos, e para pagar o aluguel da casa, viu-se precisado a contrahir muitas dividas: indo muitos dias a tomar seu descanso, havendo tomado um parco alimento só uma vez no dia. Como era triste a narração que elle proprio nos fez de sua extrema pobreza! Lembrou-se do Coração de Maria, de cuja archiconfraria faz parte; orou com fé, e fez orar tambem a outros. Nossa Mãe a principio quiz pôr à prova a constancia de seu filho. Offerecia-lhe algum auxilio, para que não desconfiasse; mas o não remediava por completo. Ultimamente conseguiu um meio de vida que, por circumstancias especiaes, se deixa ver que o concedeu Nossa Senhora. Actualmente vive folgadoamente, e lhe

sobeja para pagar as dividas anteriormente contrahidas. Quem desconfiará do Coração de Maria?

Movimento Religioso Diocesano.

Avaré.

(Do « Botucatuense. »)

Desta localidade escrevem-nos o seguinte:

O nosso digno vigario, Rvmo. P. Elziario Paulino Bueno, por intervenção da Conferencia de S. Vicente de Paulo desta cidade, realizou nos dias 5, 6 e 7 um triduo de preces para evitar o apparecimento da peste na parochia, solemnizando a Immaculada Conceição da Virgem Maria, no dia 8, com Missa e exposição do Santissimo Sacramento até ás 8 horas da noute, sob a guarda de honra da respectiva irmandade, dos membros da Conferencia, das Damas da Caridade e irmandades da Padroeira e de S. Benedicto.

Tocou na solemnidade deste dia a excellente banda musical Itagiba, em homenagem á sua Padroeira.

Devido ao mau tempo a affluencia de fiéis não foi muito grande, assim mesmo a vasta Matriz esteve cheia e houve 135 communhões eucharisticas, excedendo a festividade á expectativa dos promoventes.

No dia 8, ás 2 horas da tarde, realizou-se a assembléa geral da Conferencia, sob a presidencia de honra do Rvmo. Sr. Vigario, com bastante animação.

Do relatório apresentado pelo presidente, Sr. Souza Franco, consta o seguinte:

« Tem a Conferencia 50 membros, sendo 35 activos, 14 aspirantes e 1 honorario.

São soccorridas 18 familias com 54 pessoas, que recebem generos; algumas, medicamentos e casa para morar, sendo tratadas cuidadosamente e caridosamente pelo illustre clinico Dr. Simon Philidory.

A receita, proveniente de collectas e alguns donativos, de 1.º de Julho a 30 de Novembro, importou em 588\$170, e a despesa em 566\$250, ficando o saldo de 21\$920.

Recebe 13 exemplares do « Boletim Brazileiro da Sociedade de S. Vicente de Paulo » e 20 ditos do periodico « Ave Maria, » que se publica em S. Paulo.

Foram suffragadas as almas do thesoureiro da Conferencia de S. Mannel e da piedosa esposa do presidente da Conferencia de Botucatu, sendo enviadas condolencias ás familias.

A Conferencia offereceu-se á Camara

Municipal para auxilia-la nas medidas sanitarias preventivas e prophylacticas contra a invasão da peste nesta parochia, sendo alguns de seus membros encarregados de commissões respectivas.»

Sta. Rosa.

A fundação da nova casa de Missionarios em Campinas está dando, graças ao Pae das bondades, fructos saborosos de salvação. A primeira povoação que recebeu o beneficio da Sta. Missão, neste primeiro curso, foi Sta. Rosa (freguezia de S. Simão). Religioso em extremo se mostrou este abençoado povo em acudir immediatamente que soube do começo da Sta. Missão, e, prevendo que sua religiosidade excederia á capacidade de sua regular capella, trataram todos logo de levantar, em continuação da egreja, um grande barracão, que desse logar ás muitas pessoas que vinham das fazendas e sitios, para resguardar-se da chuva, que em alguns dias foi tão forte que impedia muito o fructo da missão. Plantou-se, para lembrança da Sta. Missão, um cruzeiro no logar das saudades tristes, aonde acudiu o povo em massa a resar pelos defunctos com muita devoção. Nos sete dias que durou a missão ainda se pode conseguir, a pesar de tudo, umas mil communhões. Sessenta crianças deram o osculo de amor a Jesus Sacramentado pela primeira vez. Fizeram-se trinta casamentos de gente que vivia mal. O povo mostrou tanto affecto aos RR. PP. Missionarios que na despedida parecia que queria assaltar o trem, e ainda pouco faltou que não presenciássemos uma desgraça. Felicidades ao povo de Sta. Rosa!

Serra-Azul.

D'esta ultima localidade passaram os RR. PP. Missionarios a Serra-Azul, tambem capella annexa a S. Simão, experimentando bem antes os effeitos da Divina Providencia. Indo de S. Simão á dita capella, achou-se no meio da estrada de ferro e no logar mais perigoso uma pedra de grande tamanho, que parecia posta por mão de homem, empregado sem duvida do mais infiel patrão, Satanaz. Graças a Deus se pode evitar com tempo qualquer desastre. Na estação esperava numeroso povo, entre o qual figuravam pessoas de distincção por seus conhecimentos e religiosidade. Nos cinco dias que houve de missão, apesar da inclemencia do tempo, ainda se conseguiu distribuir umas 600 communhões, e legitimaram-se 26 casamentos. Deus Nosso Senhor nos dê a todos o dom da perseverança. Felicitamos de coração ao Rvmo. P. Vigario, José Seckler, que tanto bem proporcionou a seus freguezes, e viu, assistindo pessoalmente ás

missões, quanto é o bem que o povo del-
las pode tirar.

Na viagem de S. Joaquim a Nuporanga, feita pelos RR. Missionarios «Filhos do I. Coração de Maria,» acompanhados do dignissimo P. Vigário, deram-se os seguintes factos que nos parecem dignos de menção:

Desejando um bom fazendeiro que a illustre comitiva abençoasse sua fazenda, fez o possivel para que passasse por ella, desfazendo-se em louvores do caminho que a atravessa e conduz a Nuporanga. Os padres, para satisfazer a seus piedosos desejos, deixaram a estrada ordinaria para seguir a que tanto Ihes havia recomendado. Mas será deveras estrada boa? E' tão boa! Deus de bondade! Andar por ella era caminhar em constante perigo de vida. Sobre isto o Céu ameaçava com tempestade tal que enchia a todos de espanto. Que fazer em tal aperto? Apressar a viagem, dirá alguém? Que esperança! Si os burros cansados, suados e queixosos demais estão dizendo que «o caminho está ruim» e os dois a um tempo fallam: «estamos cansados; não podemos andar mais.» E para mais maçar a gente aconteceu outra que de lado algum se apresentava agradável: São frequentes no interior do Estado os atoleiros muito perigosos. O caminho era desconhecido. Chegaram a um lugar que tinha muita agua, já pela profundidade como pela extensão; mas aparentemente não offerencia perigo. Entraram na agua e o negocio começou a correr mal. Dois Padres, pouco desejosos de beber sem ter sede, dando um pulo, largaram o vehiculo. O terceiro mais corajoso continuou no trolly. Os burros avançam e o trolly logo falla: «quero banhar-me,» e se banha. Avançam novamente os quadrupedes, e o trolly, ingrato e cruel! linca as rodas na lama e diz: «estou-me quedo.» Os bons animaes cheios de boa vontade fazem esforços de valor, e nada conseguem contra a teimosia do carro. E estão rodeados de agua por todas partes! O Padre, arrependido de não ter seguido o exemplo de seus companheiros, bate nos peitos, e o seu coração derrama lagrimas de arrependimento, mas agora são improficuas. O caso é melindroso, e é eminente um perigo, porque um burro cansado deitou-se no meio da agua. Sahir do perigo? Só nadando. E o Padre nunca nadou, não tem pratica disso. Sancto Deus vinde em nosso socorro! Um raio de esperança. Lembrou-se do C. I. de Maria. Reza uma Ave Maria. Ainda não era ella terminada, que o trolly se arrepende do peccado commettido. Os burros tomam coragem. Saheo do perigo sem mal e com summa felicidade! Graças ao Coração de Maria, pro-

seguindo a viagem chegaram a um lugar onde D. Antonio Joaquim de Mello, sendo Bispo de S. Paulo, no meio do matto fincara uma cruz grande, na qual ainda têm muita veneração os moradores circunvizinhos. Aquelle sancto Bispo se comprazia em imitar aquelles primitivos missionarios, tambem sanctos, que no sertão fincavam cruces para ensinar a todos como a cruz é o caminho do Céu

(continúa.)

Devotos de I. Coração de Maria.

S. JOSÉ.

Conhecida a devoção afervorada que professam ao I. Coração de Maria, Deus N. Senhor e os còros angelicos, vejamos como tambem os sanctos e os justos o tem venerado com o mais puro e sancto amor para que, imitando seu exemplo, sejamos seus fervorosos devotos, cuja devoção ha de ser para nós, como foi para elles, signal infallivel de predestinação.

S. José, varão justo, nasceu na Judéa quarenta annos antes de Nosso Senhor e provavelmente em Nazareth, pequena cidade da Galiléa, da tribu de Judá e da casa real de David. Predestinado para ser pai adoptivo do Verbo Divino, e castissimo esposo da Virgem Immaculada, pôde deduzir-se logicamente, que seu virginal coração foi um rico thesouro de divinas graças e innumerados favores, os quaes não considerava Elle como proprios, sinão gratuitamente concedidos por Deus N. Senhor por intercessão de sua virginal esposa.

Reconhecido o glorioso Patriarcha, devotor de suas prerogativas ao I. Coração de Maria, do qual formou-se a sacratissima humanidade de Jesus-Christo e o sangue divino que, derramado superabundantemente na sua Paixão dolorosa, satisfaria devidamente por nossos peccados, e nos abriria as portas do Céu; venerava-o ternamente e affectuosamente como o objecto mais sagrado, depois do Divino Coração de Jesus. Estava tão identificado com os sentimentos de sua Immaculada Esposa, que com ella partilhava suas glorias e dissabores; e só o pensamento de que Ella deveria experimentar em sua alma sanctissima, as cruciantes dôres da Paixão de seu Filho Jesus, torturava sobremaneira seu paternal Coração, sendo sua maior consolação, mitigar algum tanto as amarguras de sua sanctissima Esposa.

Logo que nasce o Salvador do mundo, no humilde presepio de Belém, ao ver que a Mãe e o Filho experimentavam os rigores do frio, por não terem nem abrigo conveniente, nem fogo com que aquecer-

se; seu coração parte-se de dor, e com passo vacillante, tambem tiritando de frio, vai buscar um pouco de lenha, elemento indispensavel naquellas circumstancias, para não perecerem enregelados; mais tarde tem de fugir para o Egypto com Jesus-Menino e Maria Sanctissima, tenra e delicada donzella, não acostumada a semelhantes viagens, desprovida até do mais indispensavel, e por caminhos difficeis e desconhecidos. Se bem Nossa Senhora soffresse gozosa esta contrariedade, com tudo seu virginal Esposo suavizava suas magoas fazendo-lhe relativamente agradável a viagem, reservando para si o mais espinhoso, e facilitando-lhe tudo quanto podia servir-lhe.

No Egypto, como em Nazareth, trabalhava assiduamente o venerando Patriarcha, para alimentar a Sagrada Familia, e para que nada faltasse pelo menos do necessario a sua amada Esposa, á qual venerava com amor sacrosanto e divino, sempre prestes a soccorrel-a e auxiliava em quanto podia, pois sabia muito bem, que ainda que aos olhos do mundo, que ignorava suas prerogativas, parecia uma mulher qualquer, era, não obstante, a Imperatriz Soberana, concebida sem peccado, a mesma Mãe de Deus, com poder infinito, não por natureza, sinão por graça e favor divino, em cujo I. Coração estavam os thesouros todos de Deus.

Si, pois, S. José, chefe da S. Familia, tinha suas delicais em servir, amar e reverenciar o I. Coração de Maria, alegrando-se nas suas glorias, e doendo-se nas suas amarguras, veneremos tambem nós a Maria Sanctissima, sentindo na alma as offensas de tantos inditosos peccadores, prometendo-lhe que nunca mais peccaremos, e rogando-lhe pela conversão de todos, para que se convertam e salvem.

R.

Factos varios.

Correram muito animadas, nesta Capital, as festas do sancto Natal de nosso Divino Redemptor.

Na Cathedral houve matinas solemnes e Missa Pontifical. Tambem foram celebradas Missas á meia noute nas matrizes e em outras egrejas.

No sanctuario do Sagrado Coração de Jesus celebraram os RR. PP. Salesianos Missa solemne, na qual receberam a Sagrada Communhão grande numero de pessoas d'ambos os sexos, notando-se entre ellas cavalheiros da nossa alta sociedade.

São dignos de ser visitados os presepios do mesmo sanctuario e o do Coração Immaculado de Maria.

A pedido da Junta Internacional da Solemne Homenagem a Jesus Redemptor, apoiada por numerosos Bispos, Sua Sanctidade Leão XIII decretou que, com auctorização do Diocesano, se possa celebrar Missa á meia noute, com o SS. Sacramento exposto, no dia 31 de Dezembro deste anno, bem como a 31 de Dezembro de 1900, para começar e terminar o anno jubilar, isto em todo os oratorios em que se conserva o SS. Sacramento. E' permittido tambem dar-se a communhão aos fiéis. Só poderá haver uma Missa, e poder-se-á distribuir a Sagrada Communhão fóra desta.

E' um privilegio extraordinario.

Com grande solemnidade effectuou-se em Sancta Iphigenia, no dia 25, a festa da distribuição de premios aos alumnos de cathecismo da parochia.

As aulas do Externato de N. S. do Carmo, mantida pela V. O. T. da mesma Senhora, e proficientemente dirigidas pelos respeitaveis Irmãosinhos de Maria reabrir-se-ão no dia 3 de Fevereiro futuro.

Acaba de ser publicada a nova edição do cathecismo Diocesano, que se encontra á venda na casa dos Snrs. Fagundes & C.^ª, á rua de S. Bento, 10-A.

Pelas officinas do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus fomos obsequiados com uma folhinha «mignon», de desfolhar, religiosa, commercial, civil, com dados astronomicos, pensamentos escolhidos de auctores celebres sobre pedagogia, hygiene, moral christã, etc.

E' um trabalho que honra á casa que o produziu.

Segundo a «Pequena Revista», S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, administrará, na Cathedral, no dia 2 de Janeiro proximo, o Sancto Sacramento do Chrisma ás pessoas devidamente preparadas.

Continúa com bastante animação a sancta missão que estão pregando em S. Bento os incançaveis Missionarios do I. Coração de Maria.

Esperamos que produza abundantes fructos.

S. Exa. Rvma. o Snr. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brazil designara o dia 1.º de Janeiro para se fazer na sua archidiocese a consagração da humanidade ao Divino Coração de Jesus, conforme as determinações do Summo Pontifice Leão XIII.

Tambem foi tomada identica medida pelos Exmos. e Rvmos. Snrs. Bispos de Curityba e do Rio Grande do Sul.

Da Directoria do Collegio Salesiano de Sancta Rosa, Nitheroy, recebemos, como presente de festas, varios folhetos ornados de finas gravuras.

Dizer que todos são perfeitamente acabados é ocioso, pois todos sabem que os trabalhos que actualmente sahem das officinas de Sancta Rosa são modelos no genero.

Ao distincto e saudoso amigo Rvmo. P. Zanchetta agradecemos a gentileza da offerta.

Como preparativo para o Anno Sancto, Leão XIII determinou que o clero de Roma fizesse exercicios espirituaes. E, para dar exemplo, o Sancto Padre começou os exercicios com assistencia dos Cardeaes e Prelados de sua Côrte, no Vaticano.

Estes exercicios foram feitos na sala do solio transformada em capella, a fim de poupar ao nonagenario Pontifice de fazer uma extensa caminhada para ir quatro vezes á capella Sixtina ou á capella Paulina.

Pregaram quatro vezes por dia os RR. PP. Zocchi e Remer, da Companhia de Jesus.

Mez de Maria na Consolação.

O Vigario da Consolação agradece cordialmente aos Rvmos. PP. Raphael e Martin, Missionarios do I. Coração de Maria, os bons serviços prestados por occasião das solemnidades do mez de Maria, que se realisaram n'aquella Matriz, e Deus pue lhes dê o galardão a cada um dos dignos Sacerdotes.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Com o amor de Deus, alcançamos mais do que com todos os exercicios e todas as austeridades da penitencia.

V. João Thaulerio.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe todos os domingos. Tem assignantes e accionistas; os primeiros recebem semanalmente um numero; os segundos recebem vinte, para distribuirem como propaganda. Este meio recomenda-se particularmente aos Snrs. Vigarios das parochias, aos Snrs. chefes de estabelecimentos, fazendeiros, etc. Sua Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano concede benignamente 40 dias de indulgencia a seus subditos que leiam algum artigo religioso da «Ave Maria,» ou trabalhem em sua diffusão.

As assignaturas e acções serão **pagas adeantadamente** e remittida sua importancia em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Acções de 20 exemp. mez. 5\$000

ADVERTENCIA.

Pedimos aos nossos leitores que tenham recebido algum favor de N. Senhora e aos reitores das egrejas nas quaes se celebre alguma função importante e de fructo espiritual nol-o communiquem, com laconismo, para publical-a nas secções respectivas.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.